



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

40ª SESSÃO **24ª Sessão Ordinária**

Ata n.º 40/2018 – Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (07-08-2018), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Quadragésima Sessão e Vigésima Quarta Sessão Ordinária. Com a presença de sete vereadores, estando ausente os vereadores Ademir Aparecido Candido e Dorival Caetani. Sob a Presidência do Vereador Antônio A. M. Filho, iniciou-se a presente Sessão com a Leitura do texto bíblico (Mateus 14, Versículo 32-26) realizado pela vereadora Isabel Lourenço Oliveira. O Prefeito foi convidado para fazer parte da mesa. No **EXPEDIENTE** foram apresentadas as seguintes matérias: Atas 34 a 39/2018, que foram colocadas em discussão e aprovada por unanimidade; OFICIO N.º 248/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo o projeto de lei n.863/2018 (Recuperação Fiscal – REFILI 2018); OFICIO N.º 254/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Resposta ao Requerimento n. 04/2018 (Pgto. Insalubridade); OFICIO N.º 255/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Resposta as Indicações n. 15, 16 e 17/2018; OFICIO N.º 257/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Resposta ao Ofício n. 31/2018; OFICIO N.º 260/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo o projeto de lei n.864/2018 (L.D.O); OFICIO N.º 263/2018 – Aatoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo os projetos de lei n.865, 866, 867/2018; OFICIO N.º 1409/18 OPD-GP- Aatoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Encaminhando ACORDÃO DE PARECER PREVIO N.º 175/18 – Prestação de Contas do Município de Lidianópolis – Exercício de 2016 – PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL. ENVIO DE DADOS ELETRONICOS- ATRASO. Atraso na entrega dos dados referentes aos meses de julho e dezembro. Única falha do período. Ausencia de prejuízo à análise das contas. Encaminhamento de demais dados tempestivamente. Boa fé. PARECER PRÉVIO PELA REGULARIDADE COM RESSALVA - foi encaminhado para a comissão de Finanças e Orçamentos; PROJETO DE LEI n.º863/2018. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Institui o Programa de Recuperação Fiscal de Lidianópolis (REFILI 2018) e da outras providencias – foi encaminhado para as comissões de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final; PROJETO DE LEI n.º864/2018. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração do Orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias – foi encaminhado para as comissões de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social, Serviços e Obras Públicas; PROJETO DE LEI n.º865/2018. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza credito adicional suplementar na importância de até R\$606.969,00 (seiscentos e seis mil novecentos e sessenta reais) – foi encaminhado para as comissões de finanças e orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social...(folha pgto, Obrigações Patronais, Medicamentos, Peças, Pneus, Combustivel, etc). PROJETO DE LEI n.º866/2018. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza credito adicional suplementar na importância de até R\$117.000,00 (cento e dezessete mil reais). – foi encaminhado para as comissões de finanças e orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social..(consorcio intermunicipal de saúde, lavagem de veículos sanitários, SAMU). PROJETO DE LEI n.º867/2018. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza credito adicional suplementar na importância de até R\$74.000,00 (setenta e quatro mil reais) – foi encaminhado para as comissões de finanças e orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social...(Folha pgto do P.S.F); PROJETO DE LEI n.º001/2018. Aatoria Vereador Dorival Caetani. SUMULA: Dispõe sobre a denominação do Plenário da Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr – foi encaminhado para a comissão de Justiça e Redação Final; REQUERIMENTO n.º005/2018. Aatoria do Vereador Anderson Cleiton Alves. SUMULA: A - Mediante solicitação de professores da rede municipal de ensino, venho REQUERER do Chefe do Poder Executivo, conforme Lei n.º 11.738 de 16 de julho de 2008, que institui o piso salarial nacional para os profissionais da educação básica, QUE SEJA REPASSADO O PISO SALARIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DO ANO DE 2018, percentual de 6,81%, que corresponde o valor inicial de R\$ 2.455,35 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos) para carga horária de 40 (quarenta) horas semanais e, R\$ 1.227,68 (hum mil, duzentos e



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

vinte e sete reais e sessenta e oito centavos) para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais, correção da tabela da Lei Municipal do Magistério Lei n.º 577/2010, com o valor do piso salarial e repasse do valor da inflação do ano de 2017, correspondente a 2,95%; B - Que seja informado este Legislativo RELAÇÃO NOMINADA de cada servidor (a) do quadro do magistério municipal com os devidos valores do reajuste do piso nacional da educação básica, somando a progressão da tabela da categoria juntamente com o valor da inflação de 2017; C - Caso não seja deferido o presente requerimento pelo chefe do Poder Executivo, desrespeitando as leis federais e municipais, REQUEIRO que seja informado o item B, para estudo do impacto financeiro na folha de pagamento da educação, assim como de qual conta provem os recursos (conta corrente) para pagamento de cada servidor lotado na educação municipal; INDICAÇÃO N.18/2018 – Aatoria da Vereadora Isabel Lourenço Oliveira. SUMULA: Que seja providenciado com urgência, reparos no asfalto em ruas do Distrito de Porto Ubá e também reparo no Alambrado do Campo de Futebol no referido distrito. No **EXPEDIENTE**, fez uso da palavra os vereadores: LUCIANA DE JESUS MAIA. Senhor presidente. Boa noite a todos, a mesa composta, boa noite a todas as pessoas que fazem parte da nossa assembleia hoje, a nossa casa está cheia. Sejam todos bem-vindos. Só para poder passar para minha comissão para a gente poder estar sentando quinta-feira já e estar alisando os projetos, a comissão de finanças, até quinta-feira para gente poder estar analisando esses, são vários projetos. Seria só isso. ANDERSON CLEITON ALVES. Boa noite excelentíssimo presidente, boa noite ao prefeito que compõe a mesa, aos demais vereadores, secretários, boa noite aos professores que estão aqui hoje presente, ao nosso vereador Paulinho da gestão anterior, ao seus secretários e aos demais meu boa noite. Eu quero aqui estar explanando da melhor maneira possível sobre este requerimento em que coloquei hoje para se aprovar pelos vereadores aqui nessa casa de leis, que são, como eu pedi e disse aqui, tentando explicar aqui da melhor forma possível para que os vereadores venham entender a reivindicação que não é minha, não é do vereador Anderson, esta reivindicação, nós como do Legislativo, nós estamos à frente representando a população, levantando os problemas da população e também de nossos funcionários, tanto para que nós recebemos aí as respostas do executivo, tanto para gente também estar cobrando o executivo. Então, essa é uma função que nós vereadores do legislativo, nós temos tanto para acompanhar o funcionalismo como o próprio município e tudo. Hoje estou aqui pedindo para vocês analisarem, foi um projeto, um requerimento que coloquei, não projeto, um requerimento em que coloquei, protocolei na sexta-feira para que peça ao executivo que dê as respostas sobre as inflações de 2017 que é no ano seguinte que vem arrecadar, caiu em 2018 e que aonde nós analisamos que não foram feitos, alguns professores até comentaram comigo que sim, já foram feitos algumas reuniões, até mesmo junto com executivo, mas vieram até a mim como vereador para tentar ver se existe uma possibilidade deste aumento dos professores sobre os índices que está aqui bem claro, quanto ao percentual do valor do piso salarial, o repasse da inflação, também tem uma tabela de progressão sobre os professores que cada professor com certeza enquadra em cada encaixe por isso que se tem a tabela. Então é isso que eu como vereador, representando nós dentro dessa casa, não é um requerimento, com certeza o que quero dizer aqui que temos vários professores aqui dentro, não é um requerimento somente do Anderson, porque esse requerimento a gente depende dos demais vereadores para que seja encaminhado ao executivo, então passa nessa casa de leis, são os vereadores aqui hoje que se vota e aprova em votação única o requerimento que ou eu ou todos colocam e vai para votação e assim os vereadores votam se sim ou não, se vai para executivo para que ele esteja, o Executivo dando essa resposta para gente. Até coloquei aqui no caso seja ou caso não seja deferido o presente requerimento, mas não, nessa gestão junto com o prefeito que está aqui presente, ainda não tivemos nenhuma negatividade, nenhum requerimento de nenhum ofício, todos que a gente apresenta e que pede vem as explicações e de que vão realizar os pedidos que a gente aqui dessa casa de lei faz, né Mineiro, está aí os vereadores que são como se diz assim, exemplos aqui na nossa administração de Lidianópolis, os vereadores trabalhando sim junto com executivo, o executivo trabalhando junto com legislativo e nada mais com certeza de nós todos estar trabalhando e deixando também os nossos funcionários, o nosso funcionalismo contente dentro do município e que com certeza aí perante a esses



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

cálculos e tudo vai se vim, vai dar lá o que vai ser impactado na folha. Então quer dizer, em cálculos e documento e tudo na mão, eu pedi aqui que seja informado aí ao legislativo também que a relação nominal dos servidor do quadro do magistério municipal que ali cada professor, cada pessoa que recebe que está ali dentro de sala de aula que está ali apresentando. Então vai ser nominado aos professores, vai ser feito o cálculo do porquê que esse índice está alto, porque eu não estava na reunião, não estava junto com vocês, mas assim, me passaram que dinheiro, isso eu não sei se foi dessa maneira que foi colocado, mas que o dinheiro nós temos sim dentro da educação, mas nós estamos com um alto índice de funcionalismo que não está dando para dar esse repasse e fazer esse cálculo. Então quer dizer, nada mais justo aos professor, as pessoas que estão lá trabalhando, correndo atrás pelos seus direitos, querem receber somente o que é de direito, então quer dizer, nada mais claro do que está feito em papel, documentado para estar apresentando e tirando as dúvidas, o porquê que dá, se dá para dar esse aumento ou se não dá, porque nós temos, a educação ela já vem em contas, em tudo separado pelo município, é uma classe que nós temos que olhar assim com cautela, muito para o nosso município, porque se ela já vem em contas separadas que já vem tudo feito para se fazer um estudo, análise e tudo, então é porque nós temos que parar e pensar, fazer esses cálculos novamente, ver se existe possibilidade, ver se está havendo algum erro de nós termos o dinheiro mais o índice está extrapolado. Então tem que chegar em um estudo e que com certeza é isso que eu peço essa casa de leis, nada mais devido, não estou pedindo um requerimento com ofensas a ninguém, com ofensas ao executivo, com nada, então por isso eu venho pedir a cada vereador que aprove esse requerimento, está aqui junto alguns professores aqui junto com a gente acompanhando a nossa sessão. É isso, obrigado. ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos os presentes que bom estarem aqui, hoje está cheio e voltem sempre nessa casa de leis que é muito importante a presença de vocês. Eu acho assim, o requerimento é válido, as reivindicações de classe são válidas, eu acredito que cada classe precisa mesmo reivindicar seus valores e manter isso tudo e nós professores do Estado, nós vemos também as defasagem, nós já estamos com 21% de defasagem, nesse ano nós tivemos que ia dar o aumento porcentual a todos os servidores públicos do Estado, mas daí os professores vão ficar de fora, daí foi colocado para nós um por cento, vocês viram na televisão e os professores reivindicando mais e o município também não é diferente. No ano passado foi colocado para todos os servidores e que bom que se pudesse esse ano novamente nós termos essas reivindicações colocadas de maneira que elas fossem positivas, nós tivemos no ano passado 6.57% de aumento das defasagens que houveram em anos anteriores, então foi equiparado a todos os servidores, não só os professores, mas a todos servidores isso é importante, esse ano nós temos 2.06% de defasagem. Do ano passado de 2016 para 2017 houve uma repatriação do governo federal que assim conseguiu colocar um porcentual dentro da folha de pagamento que não afetou o índice, então através de estudos foi dado positivo tanto legislativo fez os requerimentos como executivo ele sancionou e foi dado esses repasses, nesse ano de 2017 para 2018 o governo federal tem diminuído os repasses dos fundos de participação de cada município, nós temos, não houve repatriação, inclusive as verbas parlamentares que são soltas para custeio não podem ser mais utilizadas para pagamento de funcionário, inclusive nós recebemos hoje um projeto que nós temos de R\$ 606.000,00 das comissões para ser verificado, onde R\$340.000,00 vai para folha de pagamento onde seria colocado de fundos dos repasses, isso foi cortado, não pode ser mais utilizado as verbas parlamentares para folha de pagamento, portanto fazendo-se um cálculo se nós tínhamos mil e esses repasses vão para R\$600,00, se nós percebemos que 25% vai para educação, 15% nós temos para saúde, lógico que vai bem mais, no entanto nós temos 53% de pagamento na folha de pagamento, portanto você já está extrapolando e quanto menos o governo federal enviar para os municípios, a viabilidade de repasses vão sendo muito piores. Então, dentro do que nós estamos que vem de cima para os municípios, inviabilizando muitas coisas que nós poderíamos estar compensando para o funcionalismo público e hoje às vezes fica inviável. Então, se você tem, vamos jogar assim para R\$600.000,00, era R\$1.000.000,00, vamos dizer assim, diminuiu para R\$600.000,00, você pode usar R\$500.000 para folha de pagamento, concordo comigo, 50%, mas se você recebe R\$600.000,00, você pode usar quanto, R\$300.000,00 para folha de pagamento e assim a coisa está apertando, se vier



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

r\$400.000,00 você pode usar r\$200.000,00 e assim vai indo, vocês estão entendendo, então cada vez esses repasses vem de escadinha, a coisa vai caindo até chegar no que nós temos no município, então se você tem determinada quantia vai para a folha de pagamento, desses 25% você tem para educação, depois 15% para saúde, sobra do livre, o que nós vemos acontecer no município de construções e tudo, estão vindo as requisições dos nobres vereadores, também do executivo que estão indo através de verbas parlamentares e elas vêm engessada para aquilo, você não pode às vezes fazer muita coisa com isso e através da Transparência tem tentado com o livre fazer essas reformas que estão acontecendo que também são colocadas de acordo com o que você tem ali, se pudesse tirar do livre para a folha de pagamento. Eu acho assim que seria uma viabilidade ou essas verbas parlamentares de custeio desse para folha de pagamento, ela cairia o índice, não estaria no topo como os 53% e o Executivo ele teve que assinar um ataque do Ministério Público que ele vai ser obrigado, dentro desse ano, a diminuir o índice da folha de pagamento, vai ser obrigada a diminuir para principalmente viabilizar as funções, cada um tem as suas funções, adaptações e estar colocando o funcionalismo público dentro da função, isso é importante, eu acho que vocês tem que reivindicar mesmo, a gente é favorável ao requerimento, no entanto, é isso que está acontecendo dentro dos Municípios, eu acho que Lidianópolis está conseguindo pagar o piso salarial, os reajustes no ano passado foi de 6.57% e conseguiu dar esse reajuste e eu espero e também através de repasse consiga dar aquele que vocês precisa, não só aos professores, mas a todos os funcionários. ANTONIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Mais uma vez boa noite a todos. Sobre o requerimento que o Anderson fez, muito importante, eu acho que a gente vê a administração, como ela vai, eu sei que tem as dificuldade, mas os professores também direito deles e a gente tem que lutar para isso, nós vemos que é mesma coisa a gente iniciar um ano e o aposentado que ganha um salário mínimo e a gente saber que o governo vai passar aumento nenhum, que seja r\$ 10, r\$ 20, r\$ 30 ou r\$ 50 que dessa vez foi r\$ 17, mas é aqui o aposentado fica esperando aquele momento, eu vejo a mesma coisa do professor, hoje o professor tem muita perca, se a gente for ver hoje, se a gente for pensar em tudo, tudo tem perca, mas o professor passa o ano o salário continua do mesmo jeito, eu acho que nós tinha, vejo que tem dificuldade o município, tem que fazer um estudo sobre isso aí, mas eu acho que também temos que fazer força, muita força e boa vontade para ver o que nós podemos fazer, estou de acordo com o requerimento do Anderson, muito importante entrar, como nós também no começo, nós fizemos aqui entre todos os vereadores por funcionário público que dá 2.67 parece um aperto também salarial, também não foi passado, são as pessoas, não é que a gente aqui está fazendo pressão em cima do executivo, mas são as pessoas que trabalha hoje e pergunta se este ano vai ter aumento, então a gente, eu acho que o Adauto, vamos sentar juntos aí, a gente está disposto também para ajudar a administração e também ajudar o funcionário, o nosso professor. Na **ORDEM DO DIA**, foi apresentada as seguintes matéria para discussão: REQUERIMENTO n.º005/2018. Autoria do Vereador Anderson Cleiton Alves. SUMULA: A - Mediante solicitação de professores da rede municipal de ensino, venho REQUERER do Chefe do Poder Executivo, conforme Lei n.º 11.738 de 16 de julho de 2008, que institui o piso salarial nacional para os profissionais da educação básica, QUE SEJA REPASSADO O PISO SALARIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DO ANO DE 2018, percentual de 6,81%, que corresponde o valor inicial de R\$ 2.455,35 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos) para carga horária de 40 (quarenta) horas semanais e, R\$ 1.227,68 (hum mil, duzentos e vinte e sete reais e sessenta e oito centavos) para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais, correção da tabela da Lei Municipal do Magistério Lei n.º 577/2010, com o valor do piso salarial e repasse do valor da inflação do ano de 2017, correspondente a 2,95%; B - Que seja informado este Legislativo RELAÇÃO NOMINADA de cada servidor (a) do quadro do magistério municipal com os devidos valores do reajuste do piso nacional da educação básica, somando a progressão da tabela da categoria juntamente com o valor da inflação de 2017; C - Caso não seja deferido o presente requerimento pelo chefe do Poder Executivo, desrespeitando as leis federais e municipais, REQUEIRO que seja informado o item B, para estudo do impacto financeiro na folha de pagamento da educação, assim como de qual conta provem os recursos (conta corrente) para pagamento de cada servidor lotado na educação municipal - foi colocado em discussão e



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

votação única e aprovado por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, fizeram uso da palavra os vereadores: ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos novamente. Então aí nem foi aprovado o requerimento, importante esse estudo para equiparação. Só gostaria de verificar lá quando nós falamos que há um excesso de funcionário, nós sabemos que não, vocês lá na base estão sabendo que embora a folha de pagamento ela esteja com o índice de até 54% ainda falta funcionário lá na base, serviços gerais, os professores também, vocês sentem que está faltando e está difícil, mas com a folha de pagamento nós temos que manter, é uma base para se poder contratar, as vezes concursados que estão faltando e diminuir esse índice, nós não temos, também cargos comissionados foram abaixado, tem oito cargos comissionado a menos que a gestão passada, também os secretários que estão aí, uma boa parte deles são os próprios funcionários para poder não impactar tanto a folha de pagamento, tem secretários que estão às vezes com 3 ou 4 função de secretaria e tudo isso para diminuir os custos e tentar viabilizar a administração pública. Agradecer pela presença de vocês aqui que realmente reivindicuem seus direitos, assim como todos os funcionários nós temos aí convidar vocês todas as sextas-feiras nós temos a feira do produtor, muitos de vocês participam, também as escolas que iniciaram as aulas, o segundo semestre que vocês tenham aí um ano, geralmente vai chegando ao final do ano as forças precisam ser renovados, aí foram as férias então que vocês venham renovados e dispostos e que cada um consiga fazer a sua parte. Obrigado pela presença de vocês. ANDERSON CLEITON ALVES. Mais uma vez meu boa noite, boa noite a todos que as vezes que não estavam aqui. Agradeço aos vereadores por terem aprovado o requerimento. Agradeço também, representando a educação que com certeza estão agradecidos pelos vereadores de aprovado o requerimento, por se ter, com certeza, daqui uns dias a resposta por escrito e tudo mais documentado aqui nessa casa de leis para se ver o que dá para ser feito ou não, assim como a vereadora Rosana colocou que nesta repatriação que houve uma diminuição, houve também as diminuições de fundos, então quer dizer, tudo isso nesses cálculos vai se dar para se refletir e calcular, no cálculo que veio que não veio, o que dá para ser feito e o que dá para ser repassado porque como nós sabemos, os professores recebem pelo FUNDEB e os professores que estão em sala de aulas 60% ele tem que estar em sala de aula, então quer dizer, é um reflexo que a gente vai calcular das pessoas dos professores que estão em sala de aula, tem os outros 40% que é para pagar os salários dos servidores públicos em outras coisas, compraram equipamentos, eu acho que se eu não estou enganado, até a mesma manutenção aí se precisar dos ônibus da Educação e tudo mais. Então é isso que dá para se o professor está com pé no chão, saber na realidade na documentação, está o cálculo feito, está a progressão e está tudo, aí vem dizendo ali olhando o que dá para se fazer porque é claro, com certeza alguma coisa vai dar para se fazer nesse desfasamento do salário dos Professores. Quero também agradecer ao executivo pela resposta do outro requerimento em que fiz sobre a insalubridade dos funcionários onde o prefeito respondeu aqui, mandou que o Executivo que estaria convocando, fazendo uma licitação para que viessem as firmas e concorrer se tudo para que viesse o perito para ver a insalubridade dos funcionários, até mesmo foi dito aqui no dia em que coloquei o requerimento que surgiria que iria ver uma firma séria, que viesse aqui uma firma séria e tudo porque no passado parecia que as vezes foi como apontado, quentinho ou não, a insalubridade, mas é que eu acho que se passou despercebido o dia que foi falado aqui em que fiz o requerimento é que a licitação já estava feita, a empresa ganhadora já era a mesma que veio em 2010, então quer dizer, a mesma que veio aqui que é a Protege em 2010, hoje em 2018 é a mesma firma, ela está aqui, ela passou por aqui, um perito até mesmo foi na educação, conversei com ele e ainda até questionei algumas coisas, perguntei se eles iriam fazer aquilo, aquelas entrevista com os funcionários não somente com o secretário ou se iriam de caso a caso, seria um lá na educação onde alguns professores também estão em contato direto com trocas de fraldas e às vezes vasos sanitários alguma coisa assim lá na educação e tudo e que se isso poderia contar sobre aquilo, sobre a insalubridade ou não e ele disse que ele estaria sim visitando, não sei se visitou, se falou com os funcionários que foi aonde os funcionários também vieram e comentaram que parece que me falou, não sei se só com secretário ou não, mas creio eu que é isso que até estou aqui dizendo que eu acho que com certeza vai retornar ainda o nosso município porque vai vir o perito que isso eu acho que é um levantamento que se faz com os funcionários, tenho certeza



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

que não vai ser somente pelo espelho que vai pegar o espelho e vai ver em cada classe onde está, se está trabalhando em cima daquilo ali ou se ele está em algum outro local que ele merece a insalubridade que às vezes pegando-se no espelho, está ali de uma maneira mais às vezes no trabalho ele está em algum lugar que ele está ali às vezes até a 7 anos sem a insalubridade, mas então eu creio que eles vão estar nos funcionários, até mesmo o perito estava com um aparelho que é o decibéis, até perguntei a ele, ele falou que aquilo ali era para medir o barulho e até comentei com ele por que que houve uma conversa no dia em que coloquei o requerimento que o meu requerimento fortalecia para que se viesse para se fazer a insalubridade e que daí iria se tirar a insalubridade dos ônibus, os motoristas de ônibus ou até mesmo de maquinários, mas então eu penso, a mesma que veio chega e a mesma que veio retira a insalubridade, onde citei por perito que nós temos ônibus, nossos ônibus são motores dianteiro, então que já que ele está com o aparelho, ele vai para ver, nossos ônibus, motoristas, não são só de dentro do município, são motoristas urbanos que era isso que eu gostaria de ver também com os motoristas se eles foram, se ele entrou, se ele foi lá no Lampião, se ele foi lá no Santo Antônio, junto para ver o que é que o motorista passa, os próprios maquinários. Então, em cima disso é que creio eu, porque os funcionários veio perguntar para mim, creio eu que ainda eles vão retornar para se fazer esse levantamento, até mesmo o prefeito comentou comigo que eles estavam aqui que eu acho que iriam retornar outros dias para se fazer todo esse levantamento para a gente estar em cima na realidade do o nosso município, de quem tem que receber quem não tem e que foi aonde eu coloquei um requerimento que receber em cima dos 20% que é de um salário base e não de um salário mínimo que todos recebem até estou aqui, todos, R\$ 190,80 se eu não me engano, está aqui isso, que recebem em cima de um salário mínimo, aonde que estão corretas que não estou dizendo que eles não têm que receber isso, mas eles estão recebendo em cima do correto que são os médicos, os médicos recebem em cima dos 20% do salário-base, o restante dos funcionários que creio, eu não sei, até não vi aqui quantos nós temos, recebe então em cima de um salário mínimo. Então é isso que até pedi o requerimento, o prefeito também disse que vai estar sanando e depois após essa visita do perito e tudo que também será feito o cálculo em cima disso que até aonde tenho que agradecer ele que sempre está aí, Cido sempre nos enviando as respostas aqui para o legislativo que onde, com certeza, o requerimento está sendo encaminhado que tem o prazo de 15 dias, até a 15 dias estará a resposta e tudo e para a gente ver o que que nós vamos fazer agora com a classe da Educação. Boa noite e é só. Obrigado. ISABEL LOURENÇO OLIVEIRA. Boa noite vereadores, vereadoras, boa noite prefeito, aos secretários aqui presentes, Beramar, ao José Antônio, a nossa secretária da assistência social a Lúcia, muito obrigado pela presença de vocês, ao nosso vice-prefeito também e aos professores aqui, muito obrigado, a Patrulha também se fazendo presente aqui, venha e participe sempre para que vocês tenha conhecimento do que acontece aqui nesta casa de lei. Então meus agradecimentos a todos. Aprovado o requerimento, agora nós ficamos aguardando a resposta do executivo, mas parabéns a vocês por, vocês virem em busca do objetivo de vocês. Quero agradecer também ao executivo pelas respostas que nos deu através das indicação que nós fizemos, então muito obrigado e tudo isso acontece aqui nessa casa graças à parceria tanto do Legislativo quanto do executivo, se nós não tivesse uma parceria nada disso aconteceria, então muito obrigado e é isso. LUCIANA DE JESUS MAIA. Quero aqui agradecer a presença dos educadores da nossa rede municipal que se fazem presentes hoje na nossa câmara, que vocês sejam bem-vindas, que seja a primeira vez de muitas, que vocês possam estar fazendo parte da nossa sessão, ela acontece todas as segundas-feiras às 19:30, sejam bem-vindas. É interessante essa mobilização dos educadores juntamente com o vereador Anderson, a gente tem que buscar mesmo os direitos, eu não sou contra as pessoas estarem buscando direitos, haja vista que parece que essa semana que vocês tiveram a semana pedagógica dos professores, no último dia acho que o prefeito já esteve com vocês, sanando as curiosidades sobre o direito de estarem recebendo da infração, até mesmo do piso salarial, acho que foi discutido com vocês na semana pedagógica dos professores no último dia, pelo menos assim o prefeito passou para nós aqui vereadores que ele esteve junto com vocês discutindo isso, lá aonde ele se justificou com todas vocês sobre o porquê que não foi feito até agora. Sou a favor ao requerimento, porque não, sou a favor,



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

vocês vieram em busca de direito e estamos aqui com a nossa casa aberta. Eu sei que o prefeito, o executivo juntamente com o vice e demais secretários que aqui fazem parte com os demais vereadores também que estamos aqui, a gente vai estar vendo sobre isso para vocês, esse reajuste para vocês, porque não, haja visto que a gente sabe que o ano passado em março, como a vereadora Rosana colocou aqui, foi dado esse reajuste de infração para todos nós que foi colocado a todos os funcionários públicos, aonde eu coloco, até que poderia ter colocado no requerimento Vereador Anderson, que poderia ter feito da infração para todos os funcionários, não que vocês não são merecedores de estarem recebendo esse reajuste de infração, mas como todos os funcionários do nosso município também tem esse direito que quando nós formos avaliar e pagar isso aos funcionários, vamos estar estudando por todos os funcionários, não só da rede da educação, como do urbanismo, da Saúde, da Secretaria de Assistência Social, todos. Eu tenho certeza que o Executivo vai estar estudando isso juntamente com sua contabilidade, com seu jurídico, né Prefeito, vamos estar estudando isso para estar passando para vocês, a gente sabe o porquê todos nós vereadores aqui sabemos o porquê não foi repassado isso ainda para os funcionários, não só da rede da educação como todos em si, porque o nosso índice abaixou, é como vocês viram também lá no projeto, essa semana mesmo nós estávamos conversando que a gente tem que estar buscando recursos dentro do nosso município para estar aumentando a nossa arrecadação dentro do município. Quando nós fomos a Brasília, esse ano todos os gabinetes que nós entramos, todos os deputados e senadores que visitamos, está aqui o Odair, a Rosana que estava presente, falou para o prefeito que esse ano seria um ano difícil, onde nós teríamos que andar com as nossas próprias pernas que o repasse ele ia ser diminuído e como a Rosana fez o estudo aqui agora para nós, da forma que é passado os 25% para educação e o 15% para saúde, do que se vem é passado 25% que é um direito de vocês educadores da Rede de Educação e 15% da área de saúde, o restante o prefeito tem para fazer administração com as outras secretarias do nosso município e ali eles diziam para nós que nós iríamos sofrer percas nesse ano de 2018 e mediante isso a gente já está analisando juntamente com a nossa tesouraria que está aqui o José Antônio, aonde está aqui esse projeto aqui hoje, até achei interessante o nome, deixa só achar o projeto que me perdi, o refilê que acabou de dizer aqui, aonde nós estamos fazendo aí um estudo para ajudar na arrecadação do município porque tem muitos municípios que não estão em dia com seus IPTU, dentro da nossa arrecadação de imposto de renda do município, então a gente vai estar fazendo esse estudo, aonde vai vir ajudar a nossa arrecadação e assim a gente vai estar estudando aonde vai favorecer a rede da educação, os demais funcionários, onde vai favorecer vocês esse reajuste salarial tá, a gente vai ter que estar fazendo isso tudo que nós vamos ter que começar a andar com as nossas pernas dentro do município, sabe, fazer a parte da administração e fazer também a parte da folha de pagamento. Nós somos, eu também sou uma funcionária pública, estou aqui há 25 anos, somos merecedores de ter os nossos direitos sim, só que nós temos que fazer uma análise aonde a gente não pode prejudicar a administração pública, aonde tem agricultores, aonde tem uma saúde, aonde tem outros tipos de administração fora a nossa folha de pagamento. Eu também me preocupo com o nosso, o meu salário, também me preocupo tanto quanto vocês por isso que é interessante a mobilização de vocês tá, mas na medida do possível tenho certeza que a nossa administração, juntamente com o prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores que estão aqui presentes vão estar buscando, buscando estudar porque nós não podemos aumentar o salário e diminuir a administração porque todos, o município em si precisa da rede pública, o município em si precisa da rede pública. Então vamos estar fazendo isso tudo, sobre isso em breve nós vamos estar dando uma resposta para vocês. Seria só isso, muito obrigado pela presença de vocês e sejam bem-vindos. ADAUTO APARECIDO MANDU. Boa noite senhor presidente, boa noite vereadores, boa noite vereadoras, boa noite professoras e demais munícipes que estão aqui hoje. Realmente nós estamos diante de um grande problema e parabênzo o vereador Anderson pelo requerimento, parabênzo também a câmara por aprovar o requerimento. Isso daí é o papel de vocês, como vocês dizem de estar e apoiando a comunidade e também de estar apoiando o Executivo, como vocês estão nos apoiando. Como eu passei para as professoras na semana pedagógica, no último dia, o município atravessa uma crise, o município não, o Brasil atravessa uma



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

crise financeira, uma das mais graves que pelo menos eu com a minha idade eu vi, isso claro que vai refletir aqui no município. Então, graças a Deus nós estamos administrando o município, graças a nossa gestão nós estamos conseguindo recursos para estar trabalhando no município, mas nós temos esse empecilho, nós temos a trava que é o índice da folha de pagamento. Só para vocês terem uma noção, é interessante pessoal, antes que eu me esqueça, quando tem audiência pública é importante que vocês venham acompanhar, porque quando tem essas audiência pública, também os vereadores, que acompanham a audiência pública, vocês têm a noção do que está acontecendo, em 2015 o município arrecadou R\$13.193.000,00 reais, em 2017 o município arrecadou R\$13.467.000,00, olhe só para vocês terem uma noção, de 2015 a 2017, olha a diferença, em 2016 o município arrecadou R\$14.192.000,00 e em 2017 esses 13 milhões, essa diferença é que complicou nosso índice, no primeiro quadrimestre 2016 o nosso índice era 48%, quase 49% primeiro quadrimestre 2016, segundo quadrimestre 52.78%, já estava em quase 53%, já tinha extrapolado, no primeiro quadrimestre, no final do ano veio a repatriação e no primeiro quadrimestre de 2017 o nosso índice abaixou para 47.29%, foi aonde nós repassamos a perda, a infração para todos os funcionários porque nós tínhamos para fazer isso daí né, no segundo quadrimestre de 2017 ficou em 47.51% e o terceiro quadrimestre fechamos em 53.64%, isso porque ainda nós reduzimos 8 funcionários, 8 cargos dos comissionados. Vamos fazer um comparativo simples aqui, no segundo quadrimestre de 2016 o município estaria 52.78%, estava lá e no segundo quadrimestre de 2017 47.51%, ele fechou o terceiro quadrimestre em 53.64%, ou seja, aumentou seis pontos, se não vem a repatriação em 2016, o município fecha lá de 52.78%, vem o mesmo seis pontos aqui, ele fechava em quase 60%, só para vocês terem uma noção de como que a bomba já estava estourando lá atrás, aí veio aquela repatriação, deu só uma esfriada e agora voltou de novo. No mês passado eu tive lá em uma audiência com o promotor, com a denúncia do desvio de função, eu fui pedir para ele que nós continuássemos, que ele me desse um ano para mim estar baixando para mim poder chamar o pessoal ali para repor, contratar o pessoal para tirar o desvio de função e onde ele deu esse um ano para nós com o compromisso de abaixar o índice da folha de pagamento que hoje o nosso está em 52.97%, daquele 53%, se eu aplicasse só os 2.06% da inflação, o nosso índice hoje estaria em torno de 54%, se eu aplicasse os 2.06%, mais o dos professores, esse índice ia lá em torno de 55%, teria já explodido, entendeu. Então, eu não posso aplicar isso aqui, só para vocês terem uma noção, o promotor me falou assim que se não tivesse aplicado o índice no ano passado, a folha estaria normal, entendeu, a vereadora aqui falou que o Estado está com 21% de defasagem, porque eles fazem o cálculo e não repassam. Então, não é o prefeito, não é a câmara de vereadores que não querem repassar para vocês, simplesmente nós temos uma lei que nós temos que cumprir, entendeu. Então, assim, eles preferem que nós não repassamos do que repassamos e estouramos nosso índice, o que que acontece, não é só Lidianópolis que está com esse problema, também que não serve de consolo para ninguém, mas todos os municípios do Vale do Ivaí, a grande maioria do Brasil está passando por esse problema e não é só os municípios, o Estado, a União e os demais órgãos públicos passam por esse problema de não conseguir repassar a inflação. Então assim, eu quero deixar bem claro para vocês o que que nós temos que fazer para abaixar o nosso índice, com essa crise financeira que o Brasil está vivendo uma das maiores crises que vocês vê, hoje vocês são empregadas graças a Deus, vocês viu o concurso que saiu, não que sirva de consolo, não estou falando isso para servir de consolo para vocês, mas olha quantas pessoas, quantos que teve em torno de 660 inscritos lá para participar do concurso, com essa crise financeira, não tem perspectiva nenhuma de aumentar arrecadação pelo Governo Federal, nós vamos ter eleição agora até esse governo se instalar o ano que vem, então vamos pensar assim, tipo assim em uma melhora daqui dois anos quem sabe, vindo desse repasse, porque o nosso município é pequeno, ele depende do repasse do governo federal, o que que o governo federal quer, ele quer acabar com os municípios pequenos, é certo, isso eu até já passei para os professores, porque municípios pequenos só dá prejuízo para a União, então eles querem que nós caminhemos com as nossas próprias pernas. Então, o que que o promotor falou para mim, como que está o IPTU do Senhor lá, já foi feita a planta genérica, como está. O nosso IPTU para vocês terem uma ideia, nunca foi feita a planta genérica, nunca foi feita o georreferenciamento, o que que é o



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

georreferenciamento, o cidadão tem um lote, constrói uma casa e continua pagando como lote ou tinha uma casa pequenininha desmanche para uma casa grande e continuou pagando como uma casa pequenininha. Então, fora as inadimplência, com o que nós fizemos lá em 2017, para vocês terem uma ideia em 2016, um ano inteirinho, em 2017 o ano inteirinho foi arrecadado em torno de R\$ 59.000,00, uma coisa assim até Junho que eu fiz o levantamento de 2018, nós já tinha arrecadado R\$ 109.000,00 com refile, estamos fazendo alguma coisa para recuperar isso daí, ou seja, a iluminação pública nossa tinha 13 anos sem mexer, porque não tiveram coragem de acertar a casa, tiveram medo político de se queimar perante a comunidade, não tiveram coragem de acertar, de cobrar as taxas necessárias, 13 anos o IPTU nunca foi mexido, então vai ter que mexer, vai passar pela câmara porque nós não podemos abrir mão de receita, não que nós vamos explorar o IPTU, não é isso, mas temos que pagar o justo e é só dessa forma que nós vamos conseguir melhorar o índice. Então, o promotor orientou que tem que fazer isso o mais rápido possível, vocês não podem abrir mão de receita, vai vir para essa câmara e a câmara vai aprovar, se por acaso não passar pela câmara, vou lá no promotor e dizer "está aqui olha, eu tentei, mas barrou na câmara", isso eu acredito que não vai acontecer que nós não vamos fazer para explorar ninguém, mas temos que acertar isso daí. Nós estamos também com o CM ecológico, o ITR, enfim, nós estamos aí tentando melhorar arrecadação, tiramos duas função gratificada, igual a vereadora falou, nós estamos patinando no administrativo, muitas funções ali para poder tocar e não contratar. Eu poderia contratar, um exemplo, aqui eu entrego a prefeitura com 8 funcionários, 8 servidor de comissão a menos, entendeu, eu não tenho índice para dar nem os 6% e nem os 2%, se eu tivesse o índice hoje, pelo menos para dar os 2% de aumento para todos os servidores públicos, eu daria pelo menos 2%, mas eu não posso fazer isso agora, eu não posso fazer isso tá e a Lei tipo assim, ela me protege isso tá, não que não seja direito, amanhã ou depois os próprio servidores eles podem estar reivindicando a Justiça sem problema nenhum, mas agora no momento eu não posso fazer isso daí tá e tudo isso aí nós vamos estar documentando, nós vamos estar trazendo para os vereadores que aprovaram esse requerimento, peço a compreensão de todos os vereadores e dos funcionários, infelizmente eu não tenho que fazer mesmo, estamos trabalhando igual falei, para a gente pegar e melhorar o índice, porque do governo federal não adianta, e se eu não conseguir arrecadar mais dinheiro, a gente vai ter que começar a cortar, um pai de família que vai ter que ser mandado embora, isso eu vou ter que ajustar, eu vou ter que ajustar e vou ajustar, eu sei do compromisso que eu tenho, pelo menos perante o TAC que eu assinei com o promotor. Então assim, não está sendo repassado para vocês por crise financeira, nunca foi investido no município, feito tantas obras com recurso próprio igual nós estamos fazendo, só nesse ano foi investido em torno R\$4000.000,00 em recurso próprio, próprio em obras do município, é gestão tá, eu não passo arrecadação para, só para finalizar senhor presidente, a gente não está passando o repasse para vocês da infração, simplesmente porque o índice não permite, não é crise financeira tá, graças a Deus, está tendo crise financeira no Brasil, mas o município de Lidianópolis está bem, está com a gestão com o pé no chão, nós estamos crescendo, estamos construindo, na cidade inteira se vocês forem ver tem obras. Então, nós não temos índice se não eu repassaria e assim que eu conseguir eu vou repassar para vocês, com toda certeza. ANDERSON CLEITON ALVES. Senhor presidente, eu gostaria só de estar comentando e explicando para eles aqui como que é feito aqui os vereadores e depois o prefeito e tudo mais. A sessão é feita para quando existe um requerimento qualquer tipo de coisa assim, os vereadores, os projetos, indicações, nós que somos vereadores estamos aqui para aprovar e para se fazer. Nós, como assim, um senso de como a gente já disse que trabalha junto o legislativo e junto executivo, sempre o presidente, nós vereadores chamamos o prefeito para que componha a mesa, mas quando existe um projeto, um requerimento que é da ordem do dia, ninguém, nem secretário, ninguém, nem o prefeito às vezes pode estar debatendo ou falando sobre da ordem do dia, sobre esse requerimento. Hoje foi feito isso foi aberto isso aqui junto com o Mineiro que também é compreensível que se ele fala que não, não poderia ser porque pela lei orgânica e a lei do legislativo não pode acontecer, como vocês estão aqui, o prefeito está explanando o que será e o que pode ser feito. Então, quando se termina outro às vezes não pode se falar, mas como o prefeito falou, também os vereadores,



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

como é em aberto, também pode estar falando, como eu sobre o requerimento e é isso que a gente fala, nós estamos aí falando para vocês o que pode ou não ser feito e que é por isso que vocês, a gente para se ter o pé no chão exige esses cálculos que nós estamos pedindo que vocês estão pedindo para que se faça para ver aqui, não só a resposta dizendo que não tem como, mas pelo menos o estudo, o quanto poderia ser elevado por vocês, assinado e mandado para nós no legislativo, que é que o requerimento pede, fazendo os estudos, fazendo sobre a tabela, fazendo sobre as porcentagens, não só explicando aqui para nós que o requerimento não fala isso, o que é só para se mandar aqui e dizendo lógico, o prefeito até colocou certas as palavras que ele vai está mandando para a gente, vai estar colocando e daí ele nesse requerimento e nessas respostas ele vai estar explicando, vai estar colocando para nós, os professores que estão lá recebendo, os professores que estão em sala de aula e tudo em cima de 60% todos os funcionalismo, o que compra e o que não compra e que é o do fundo do FUNDEB que vem especialmente para educação. Então ele explicou bem, mas esses cálculos com certeza eles vão estar fazendo que são as elevações aqui né que se fosse para dar o quanto vocês poderiam então estar recebendo em cima dos 2.95%, em cima do 6.81%, a inflação e em cima desse cálculo, também em cima como a vereadora Luciana colocou que também pode ser feito aí né em estudos para prefeitura inteiro, para todos os funcionários que foi até ela que colocou também, pode sim, até a vereadora colocar um requerimento aqui na casa de leis que são para todos os funcionários, para se fazer o estudo. ANTONIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Eu deixei assim o prefeito, achava que ele iria falar só da parte da administração, lógico que não podia ter falado nessa parte do requerimento, do índice, ele não podia falar sobre isso. Então, hoje eu estou no lugar do Val, ele tinha que dar essa resposta na próxima sessão, senão 48 hora antes se inscrever para falar sobre isso, mas tudo bem já falou tá tudo bem. Como nós não temos mais ninguém para falar, eu queria também aproveitando que o prefeito está aqui, o vice-prefeito, vereadores presente, mas está tendo um problema aqui no município, não só no município nosso, mas em todos municípios, nós estamos tendo problema aqui, esses dias atrás eu estive na missa e aonde o padre nos colocou que o legislativo vai ter que fazer, os vereadores tem que conversar sobre isso, é uma lei sobre os cachorros que está tendo aqui na nossa cidade, cachorro que está mordendo o pessoal, está demais, ele falou assim, que cabe a câmara de vereadores conversar e fazer uma lei, é polêmico isso hoje porque não é fácil, porque eu vejo que como é que você vai fazer tantos cachorro que tem aqui nós vai ter que pegar o prefeito estar falando, vai ter que ter mais gasto, mas aqui hoje veio um vereador aqui de Ivaiporã, ele esteve aqui, aonde Ivaiporã já adquiriu um castramóvel, Ivaiporã já está tendo e no Lunardelli, então aonde que nós vai ter que fazer, o padre quer que parte daqui da câmara de vereador uma lei. Difícil, eu vejo que tem que sentar, isso aí não é fácil porque nós temos que ter um canil, despesa a gente sabe que tem, a despesa grande, então ele vai cobrar da gente novamente o que que está sendo feito, isso nós temos que conversar uma hora porque não é fácil o vereador entrar com um projeto e de repente sozinho, tem que ser em conjunto com a câmara de vereador, de repente várias pessoas se for pegar o cachorro vai dar problema, então é coisa para nós ficar assim de uma hora conversar sobre isso aí. Como não tem mais nada hoje, terminou a sessão. Quero agradecer a presença dos professores que estão aqui por seus direitos, pessoal do Porto Ubá, o Paulinho, os vereadores, o prefeito. Com a proteção de Deus e com a presença de sete vereadores eu declaro encerrada a 24ª sessão ordinária do dia 17 de agosto de 2018. Muito obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrita por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

ANTONIO A. M. FILHO
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretario